



PLANO DE ENSINO

Curso: Pedagogia

Disciplina: METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga Horária Semestral: 40

Semestre do Curso: 2º

1 - Ementa (sumário, resumo)

Conceito e concepção de ciência e a construção do saber científico. Tipos de pesquisa, documentação, didática pessoal, levantamento bibliográfico, fichamento, pré-projeto e projeto. Pesquisa multidisciplinar. A pesquisa em educação e suas implicações no processo pedagógico. Postura investigativa do educador. Inter-relação entre ensino e pesquisa no campo educacional a partir de suas instâncias epistemológicas, metodológicas e técnicas. Diretrizes metodológicas para a leitura, compreensão e documentação de textos. Elaboração de seminários, artigo científico, resenha e monografia. Processos e técnicas de elaboração do trabalho científico.

2 - Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no Curso de Pedagogia para contribuir no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades dos Pedagogos formados pela FAIBI:

- Atuar em diferentes contextos da prática profissional, escolares (creches, escolas, apoio escolar) ou não-escolares (empresas, área da saúde, instituições sociais).
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões: ética, cultural, política e social.
- Elaborar projetos e trabalhos científicos que contribuam para o desenvolvimento das concepções científico-educacionais.
- Adequar-se a situações novas de forma flexível e reflexiva, avaliando as implicações de suas escolhas, construindo verificações e autocorrigindo-se quando julgar necessário.
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, na organização e na transmissão dos conhecimentos.
- Trabalhar em equipe, com ênfase na formação da identidade do professor e do gestor.
- Planejar, organizar, realizar, gerir e avaliar situações de ensino-aprendizagem e de gestão.
- Adequar objetivos, conteúdos e metodologias específicas das diferentes áreas à diversidade dos alunos e à promoção da qualidade da educação.
- Localizar e buscar soluções que revertam as dificuldades diagnosticadas no exercício cotidiano da atuação profissional.

A disciplina Metodologia Científica, especificamente, pretende contribuir para que o graduando conheça, reflita e compreenda a sua formação acadêmica e as possibilidades de atuação profissional. Pretende também capacitar o aluno a realizar, como sujeito, através de reflexões e práticas, uma análise do processo de produção, expressão e apreensão do conhecimento e as relações estabelecidas com o homem, à sociedade e a história. Identificar as determinações históricas do conhecimento científico. Estabelecer relações entre conhecimento científico e verdade; conhecimento e realidade, conhecimento e ideologia. Informar e conscientizar o aluno da importância da formação de hábitos de estudo científico que lhes possibilitem o desenvolvimento de uma vida intelectual disciplinada e sistematizada. Apresentar as bases teóricas e operacionais



da pesquisa científica na solução de problemas e na tomada de decisão, além de estimular o processo de pesquisa na busca, produção e expressão do conhecimento, despertando no aluno interesse e valorização da pesquisa científica no campo da educação. Analisar o papel da ciência na sociedade contemporânea.

3 - Objetivos Específicos

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

Os conteúdos a serem estudados na respectiva disciplina pretendem levar o graduando a:

- Apresentar a evolução histórica do conhecimento, ciência e pesquisa.
- Determinar a relação entre pesquisa e ciência.
- Evidenciar o processo de produção, expressão e apreensão do conhecimento e as relações estabelecidas com o homem, à sociedade e a história.
- Conceituar e diferenciar método, técnica, pesquisa e metodologia científica.
- Conscientizar o aluno da importância da formação de hábitos de estudo científico que lhes possibilitem o desenvolvimento de uma vida intelectual disciplinada e sistematizada.
- Informar o aluno de que a pesquisa e o trabalho acadêmico possuem normas que regulamentam seu procedimento, elaboração e apresentação.
- Fornecer os pressupostos básicos de iniciação à pesquisa e do trabalho científico que permitam ao aluno melhor desempenho acadêmico.
- Caracterizar as fases de uma pesquisa e os elementos constitutivos de um projeto de pesquisa.
- Definir e diferenciar os tipos de trabalhos científicos nos cursos de graduação e pós-graduação.
- Aplicar as normas de referências bibliográficas da ABNT.
- Elaborar projeto de pesquisa bibliográfica e trabalhos acadêmicos aplicando as normas técnicas de apresentação escrita e oral de trabalhos acadêmicos.
- Compreender o funcionamento da biblioteca.

4 - Conteúdo Programático

1. A metodologia científica e a universidade

- 1.1 Definição de metodologia científica
- 1.2 A inserção do universitário no estudo científico

2. Ciência e conhecimento

- 2.1 Tipos de conhecimento
- 2.2 Conceitos de pesquisa, espírito científico, método científico
- 2.3 Tipos de pesquisa e finalidades

3. Métodos e técnicas para tornar o estudo eficaz

- 3.1 Métodos de estudo e tempo para o estudo
- 3.2 Aproveitamento das aulas
- 3.3 Trabalhos em grupo

4. Dinâmicas para apresentação de trabalhos científicos

- 4.1 Seminário



5. O processo de leitura no estudo

- 5.1 A prática da leitura
- 5.2 Estratégias de leitura e análise
- 5.3 Tipos, finalidades e modalidades de leitura
- 5.4 Ficha de leitura

6. Métodos e técnicas de análise de texto

- 6.1 Idéia principal do texto
- 6.2 Unidade de leitura
- 6.3 Esquema e anotações
- 6.4 Resumo e resenha
- 6.5 Análises textual, temática e interpretativa

7. Técnicas de pesquisa bibliográfica

- 7.1 Consulta bibliográfica e sua importância à pesquisa
- 7.2 Acervo
- 7.3 Tipos de publicação
- 7.4 Como usar a biblioteca
- 7.5 Identificação e classificação de fontes
- 7.6 Pesquisa bibliográfica na *internet*
- 7.7 Fases da pesquisa bibliográfica

8. Publicações científicas

- 8.1 Artigo científico
- 8.2 Ensaio
- 8.3 Comunicação e informe científico
- 8.4 Trabalhos científicos: monografia, dissertação, tese, TCCs
- 8.5 Projeto de pesquisa
- 8.6 Relatório de pesquisa
- 8.7 Resenha

9. Apresentação de trabalhos de graduação

- 9.1 Fases da elaboração dos trabalhos de graduação
- 9.2 Partes que compõem um trabalho de graduação
- 9.3 Aspectos externos e internos dos trabalhos de graduação

10. Normas para a redação de trabalhos científicos

- 10.1 Aspectos gerais e normas de estilo
- 10.2 Vícios de estilo
- 10.3 Concordância verbal, pronomes, acentuação e pontuação
- 10.4 Técnica de citações no corpo do trabalho
- 10.5 Notas de rodapé

11. Normas para indicação de referências bibliográficas

- 11.1 Conceito de referência bibliográfica
- 11.2 Elementos essenciais e complementares
- 11.3 Citação de monografias



- 11.4 Citação de artigos de periódicos
- 11.5 Citação de publicação eletrônica
- 11.6 Trabalhos apresentados em congressos
- 11.7 Legislação
- 11.8 Observações técnicas gerais

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas expositivas dialogadas.
- Leituras orientadas de textos selecionados.
- Trabalhos individuais e/ou grupais.
- Estudos de casos.
- Pesquisas sobre o tema.
- Seminários.
- Entrevistas com pessoas-fonte.
- Palestras.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade.
- Tarefas de assimilação de conteúdos.
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância).
- Análise de vídeos ou filmes.
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).



Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada**



entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev., São Paulo: Cortez, 2008.

9 – Bibliografia Complementar

ABRAHAMSOHN, P. **Redação científica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ANDRADE, M. M. A. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ANDRE, M. E. D. A. **O papel da pesquisa na formação e prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2001. (Série Prática Pedagógica).

BOAVENTURA, E. M. **Metodologia da pesquisa: monografia, dissertação, tese**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Makron Books, 2002.



- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2002.
- DEMO, P. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 4 ed. Campinas: Papirus, 2002.
- FAZENDA, I. **Metodologia da pesquisa educacional**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2006.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2006.
- MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira, 2002.
- OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- SORIANO, R. R. **Manual de pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- SPECTOR, N. **Manual para a redação de teses, projetos de pesquisa e artigos científicos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.